

DINÂMICA GLOBAL DO MERCADO DE CACAU: ANÁLISE DA PRODUÇÃO, PREÇOS E TENDÊNCIAS

A economia global do cacau, um componente essencial na produção de chocolate, está enfrentando uma dinâmica complexa que resultou em aumento significativo dos preços. Esse fenômeno econômico não se resume apenas à oferta e demanda, mas envolve uma série de fatores inter-relacionados, incluindo condições climáticas, práticas agrícolas, políticas comerciais e tendências de consumo. Essa alta nos preços é justificada, principalmente, pela expectativa de que-

da de 20% na produção na Costa do Marfim e de 11% em Gana.

A produção mundial de cacau é dominada principalmente por países africanos, representando quase 75% da produção global. A Tabela 1 apresenta a estimativa da produção entre outubro de 2022 e setembro de 2023, bem como a previsão de produção de outubro de 2023 a setembro de 2024.

Tabela 1. Produção Mundial de Cacau: Estimativas e Previsões por Países Produtores (2021/2022, 2022/2023 e 2023/2024).

(em mil toneladas)	2021/22		Estimativas 2022/23		Previsões 2023/24	
África	3.589	74,0%	3.669	73,4%	3.168	71,2%
Camarões	295		290		300	
Costa do Marfim	2.121		2.241		1.800	
Gana	683		654		580	
Nigéria	280		280		270	
Outros	210		204		218	
Américas	973	20,0%	1.061	21,2%	1.035	23,3%
Brasil	220		220		220	
Equador	365		454		430	
Outros	388		387		385	
Ásia & Oceania	265	5,0%	266	5,3%	247	5,6%
Indonésia	180		180		160	
Papua-Nova Guiné	42		41		42	
Outros	43		45		45	
Total mundial	4.826	100,0%	4.996	100,0%	4.449	100,0%

Fonte: Quarterly Bulletin of Cocoa Statistics, Vol. L, No. 1, Cocoa year 2023/24.

Observa-se uma queda abrupta na produção, diretamente associada à redução dos investimentos em renovação das áreas produtivas e à tecnologia aplicada ao manejo, como resposta à baixa atratividade dos preços do cacau em anos anteriores. Além disso, o fenômeno climático El Niño deste ano agravou a situação, gerando alterações nos padrões climáticos, com secas prolongadas e temperaturas elevadas, prejudicando o crescimento das flores de cacau e causando

estresse hídrico nas plantações, o que resultou na redução da produção.

Estima-se que, até o final de 2024, a relação entre a produção mundial e a moagem resultará no terceiro ano consecutivo de déficit, reduzindo os estoques para 1,395 milhões de toneladas, o que representa 29,2% do volume de moagem do ciclo 2023/24. Essa é a participação mais baixa dos últimos anos, conforme indicado na tabela 2.

Tabela 2. Série Histórica da Produção, Moagem e Estoque de Cacau: Volumes Gerais a partir da Safra 2013/2014..

Produção mundial de grãos de cacau, moagem e estoques							
Colheita Ano (Out.-Set.)	Colheita bruta		Moagens		Excedente / deficiência	Estoque Final	Relação estoques / moagem
		Variação anual		Variação anual			(Percentual)
2013/14	4.370	10,80%	4.335	3,70%	- 9	1.543	35,6
2014/15	4.252	-2,70%	4.152	-4,20%	+ 57	1.600	38,5
2015/16	3.994	-6,10%	4.133	-0,50%	- 179	1.421	34,4
2016/17	4.768	19,40%	4.391	6,20%	+ 329	1.750	39,9
2017/18	4.647	-2,50%	4.576	4,20%	+ 25	1.775	38,8
2018/19	4.811	3,50%	4.742	3,60%	+ 21	1.796	37,9
2019/20	4.752	-1,20%	4.685	-1,20%	+ 19	1.815	38,7
2020/21	5.245	10,40%	4.949	5,60%	+ 244	2.059	41,6
2021/22	4.826	-8,00%	4.994	0,90%	- 216	1.843	36,9
2022/23	4.996	3,50%	5.020	0,50%	- 74	1.769	35,2
Estimativa							
2023/24	4.449	-10,90%	4.779	-4,80%	- 374	1.395	29,2

Fonte: Quarterly Bulletin of Cocoa Statistics, Vol. L, No. 1, Cocoa year 2023/24.

O desequilíbrio entre oferta e demanda resultou em um aumento nos preços do cacau. Esse movimento altista já era previsto, contudo, foi intensificado pelas especulações do mercado financeiro que já antecipavam essa tendência. Paralelamente, o over-hedge praticado pelas Traders fez com que essas empresas sentissem a necessidade de caixa para cobrir as chamadas adicionais de margens das Bolsas, o que fez com que muitas comprassem com o intuito de zerar suas vendas. Tais ações acrescidas da escassez

de produto no mercado físico, provocaram uma inversão de mercado, situação em que os preços dos vencimentos mais próximos ficam acima dos relacionados aos vencimentos mais distantes.

Os gráficos 1 e 2 ilustram a evolução dos preços nas bolsas de Londres e Nova Iorque, evidenciando que os preços atingiram um pico sem precedentes, superando em mais do que o dobro o recorde anterior registrado na bolsa de Nova Iorque.

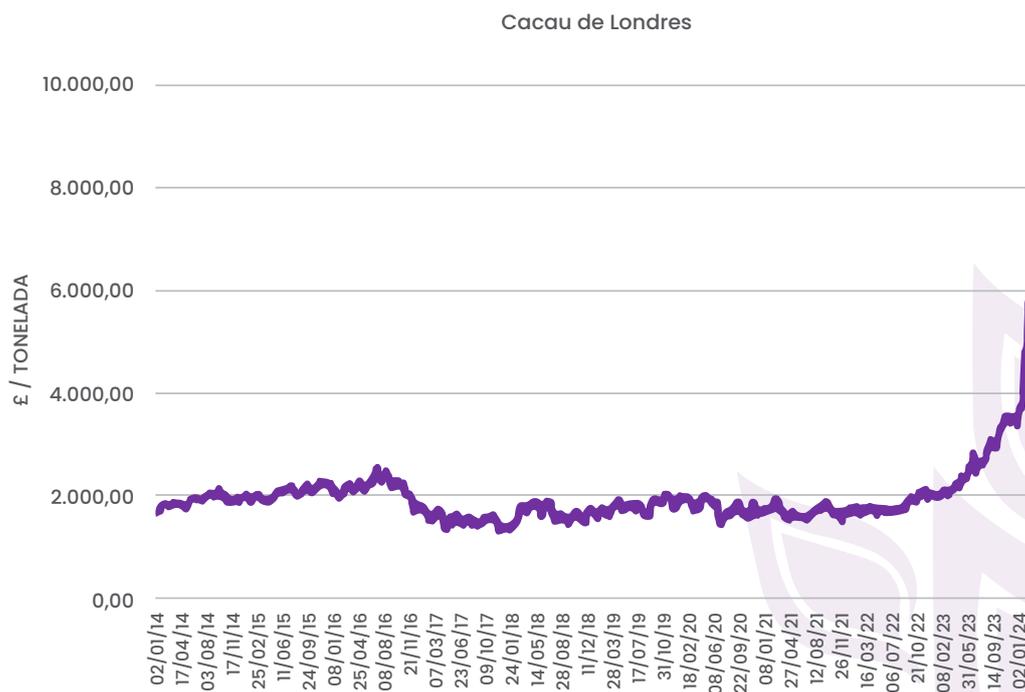


Gráfico 1. Evolução dos Preços do Cacau na ICE Londres a partir de 2014.

Fonte: Investing.com. (2024).

Elaboração: CIM/UFLA.

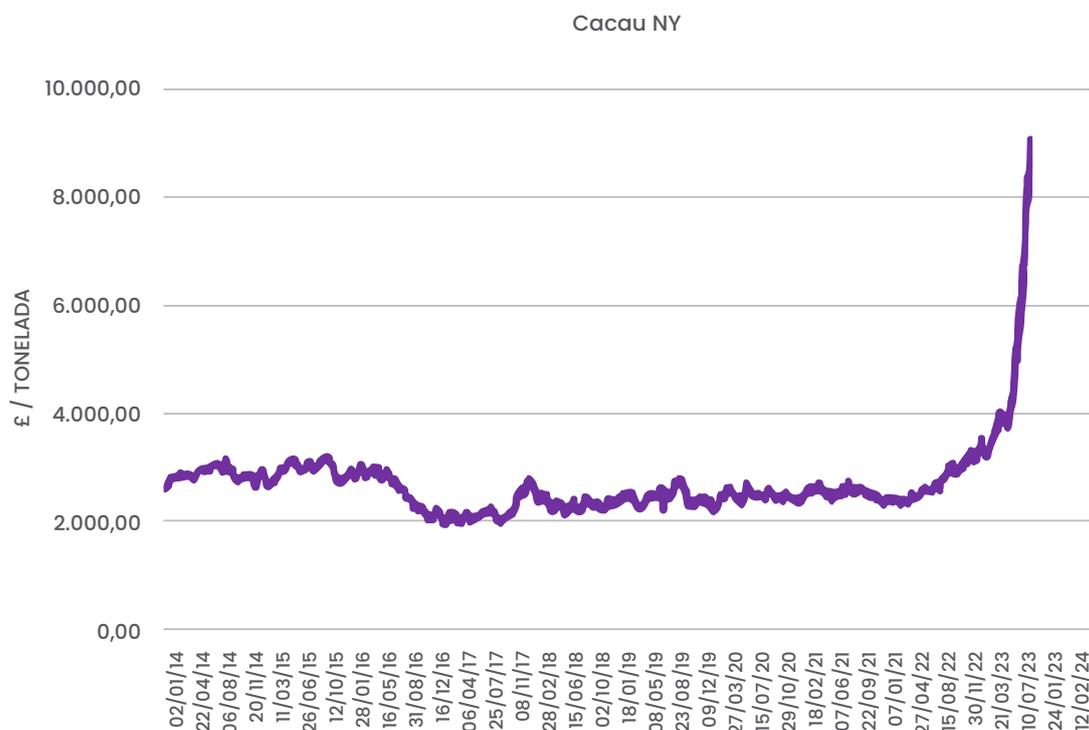


Gráfico 2. Evolução dos Preços do Cacau NY a partir de 2014..

Fonte: Investing.com. (2024).

Elaboração: CIM/UFLA

No cenário brasileiro, observamos que os preços no mercado físico também foram influenciados. O Gráfico 3 ilustra a média dos preços cotados nas praças monitoradas pelo Projeto Campo Futuro (Sistema CNA/Senar), bem como o comportamento do COE médio dessas mesmas regiões, em reais por arroba. Destaca-se que, os dados apresentados consideram produtividade estável,

conforme levantamento realizado na safra 2022/2023. Ou seja, a receita obtida caso fosse efetuada a comercialização total da safra a preços do período analisado. Bem como, custos com desembolso, caso efetuada a compra de todos os insumos necessários em determinado período.

ABRIL/2024

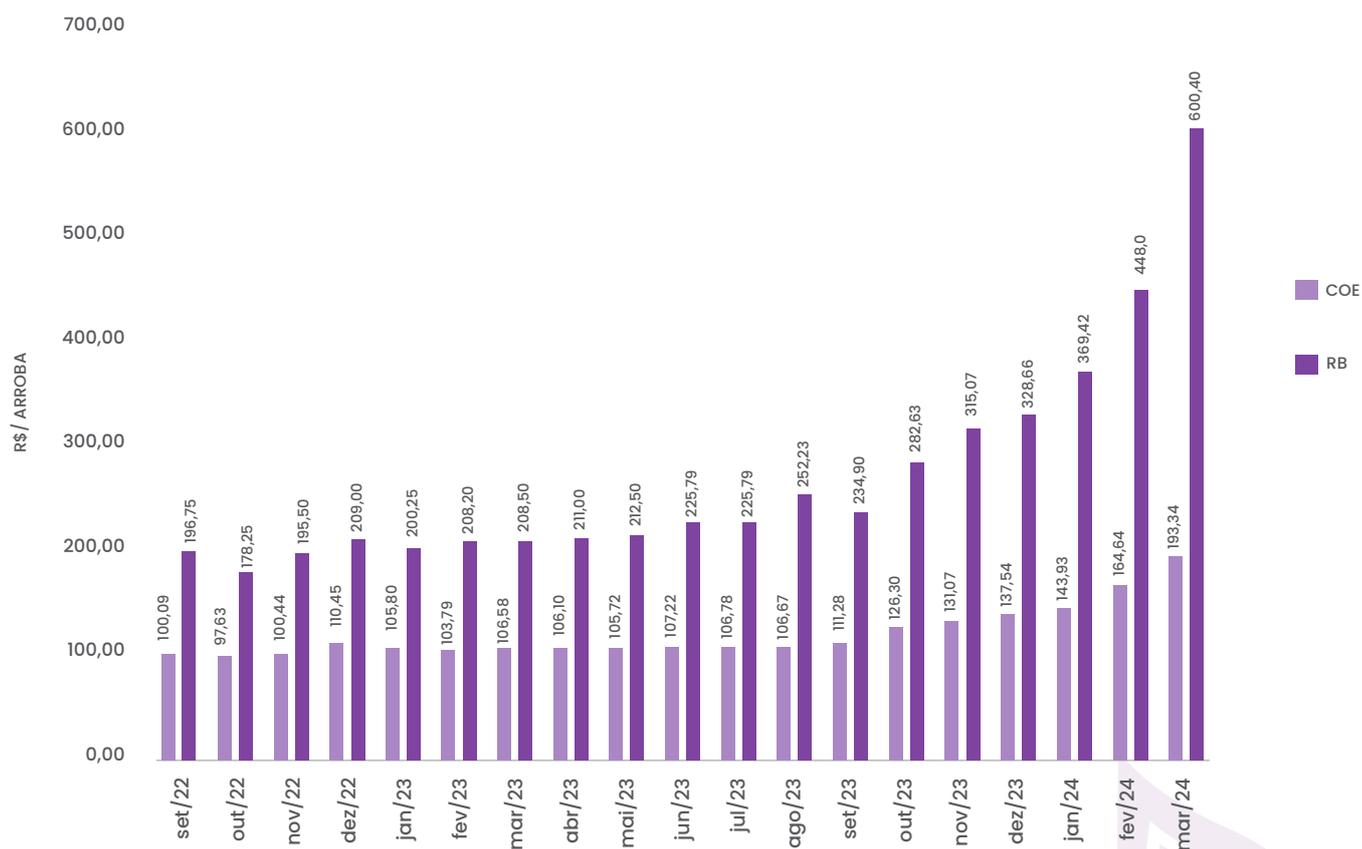


Gráfico 3. Análise do Custo Operacional Efetivo (COE) e Receita Bruta (RB) Médio de setembro/2022 até março/2024.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Elaboração: CIM/UFLA

Cabe, porém, destacar que, em consonância com as quedas produtivas no continente Africano, também é observada redução na produção nacional, frente às condições climáticas que prejudicaram o pegamento floral e de frutos. Assim, embora a preços

superiores às médias históricas, a receita se mostra limitada aos volumes produzidos.

Levando em conta o cenário global de déficit recorrente por três ciclos consecutivos e a diminuição dos estoques globais, espera-se

ABRIL/2024

que os preços do cacau permaneçam elevados ainda no próximo período, aguardando uma recuperação da produção africana.

Nesse contexto, abre-se uma janela de oportunidade para o produtor nacional, período no qual há aumento de margens, e incentivo a reinvestimentos técnicos, visando maior produtividade e escoamento. Diante de uma possível perda de competitividade da produção africana, o Brasil se apresenta, ainda que de forma modesta, com um potencial para se tornar um importante player na cadeia produtiva do cacau.

6

PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o CIM/UFLA.
Reprodução permitida desde que citada a fonte.